

319

ANÁLISE DA DIVERSIDADE GENÉTICA DO BOVINO CRIOULO BRASILEIRO UTILIZANDO NOVE MICROSSATÉLITES. Clara Sabina Steigleder e Tania A. Weimer (Depto de Genética, Instituto de Biociências, UFRGS).

O gado Crioulo Brasileiro descende dos primeiros bovinos trazidos para o Brasil durante a colonização. Estes animais desenvolveram-se ao longo de 4 séculos através de seleção natural, demonstrando alta adaptação às condições ambientais do sul do País. Hoje encontra-se em risco de extinção, sendo que sua população não ultrapassa 500 animais. Neste trabalho avaliou-se a diversidade genética desta raça, através de uma amostra de DNA de 73 indivíduos, amplificadas pela técnica de PCR. Os produtos de amplificação foram separados por eletroforese vertical em gel de poliacrilamida não-desnaturante. Foram utilizados como marcadores moleculares nove microssatélites, que estão distribuídos ao longo de seis cromossomos bovinos (BM1824, BMS3004, BMS3013, UW53, URB002, MM12, ILSTS002, ETH225, TGLA227). Foi possível estimar as frequências genotípicas para cada locus, assim como os valores de Conteúdo de Informação Polimórfico e Heterozigosidade média. Através dos resultados obtidos pode-se observar a alta variabilidade genética destes animais, mesmo sendo uma população de tamanho reduzido. Este fato ressalta a importância de manter o Crioulo Brasileiro como raça pura, preservando este reservatório genético como fonte de diversidade para utilização, se necessária, no melhoramento animal. (Financiado por PRONEX, FINEP, CNPq, Fapergs, UFRGS).